



PIRACEMA

EDIÇÃO ESPECIAL do Boletim da Assessoria Técnica Independente das Regiões 4 e 5 | Junho 2025

Guia das
Comissões das
Regiões 4 e 5



Comissões: espaço fundamental de luta por reparação e construção de autonomia das pessoas atingidas

37 Comissões representando milhares de pessoas atingidas de mais de cem comunidades em dez municípios distintos. Quem folhear as próximas páginas e olhar com atenção as informações a seguir pode achar que o guia traz apenas dados corriqueiros de mais uma das muitas etapas do processo de luta pela reparação dos danos causados pelo desastre-crime da Vale.

Mas nesta edição especial do Piracema, trazemos a concretização de mais de seis anos de luta das pessoas atingidas pela Vale nos municípios de Abaeté, Biquinhas, Curvelo, Felixlândia, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias. São também os resultados de mais de cinco anos de trabalho do Instituto Guaicuy como Assessoria Técnica Independente (ATI) nas Regiões 4 e 5 da Bacia do Paraopeba.

Desde o início da nossa atuação junto às comunidades atingidas do Baixo Paraopeba, da Represa de Três Marias e do Rio São Francisco, um dos nossos principais objetivos sempre foi a organização comunitária. Realizamos grandes reuniões, chamando todas as pessoas interessadas a debater os danos e a luta por reparação. Aos poucos, com o trabalho avançando e mais pessoas participando ativamente do processo, iniciamos também a construção das Comissões.

O que são as Comissões?

As Comissões representam uma ou mais comunidades no processo de luta pela reparação. O seu principal papel é fazer com que os integrantes sejam multiplicadores da informação e da organização social em suas comunidades. Esses grupos têm o objetivo de criar espaços destinados à organização social e política das pessoas atingidas, sendo instâncias de participação local. Idealizadas inicialmente pelas Instituições de Justiça (IJs), elas foram definidas como o espaço legítimo de interlocução das pessoas atingidas no processo de reparação integral.

Com a consolidação das Comissões ao longo dos anos, também foram sendo criados elementos importantes para a organização. Com apoio do Guaicuy, as Comissões elaboraram seus regimentos internos e suas identidades visuais. Periodicamente, elas se reúnem virtualmente e de maneira presencial, especialmente nos Encontros Regionais de Comissões.

Instâncias Regionais

O processo de organização das pessoas atingidas, sempre buscando a autonomia e a autodeterminação, culminou, ainda, no estabelecimento das Instâncias Regionais. Construídas ao longo de 2024, as Instâncias Regionais 4 e 5 são formadas por representantes das Instâncias Locais (as Comissões e os Povos e Comunidades Tradicionais) de cada região, abordam questões que impactam áreas maiores e ajudam a integrar diferentes territórios. Também são responsáveis por divulgar informações e fortalecer a participação em decisões que afetam toda a região.

Retrato do presente, visão para o futuro

As informações trazidas a seguir são um retrato do momento. As Comissões, do mesmo modo que a luta e a organização popular, não são fixas e imutáveis. Novas Comissões podem ser criadas, umas podem se unir, outras se separar... Mas consideramos importante apresentar esse cenário do meio do ano de 2025, que pode servir como um guia para entender mais e melhor a luta pela reparação dos danos causados pela Vale.

Não se pode prever o futuro, mas é possível trabalhar estrategicamente para construí-lo. O Guaicuy atua com muito afinho e determinação, todos os dias, para que as Comissões e as Instâncias Regionais se consolidem cada vez mais. Para que as pessoas atingidas possam construir em breve, de maneira autônoma, suas formas próprias de organização e suas lutas. E, o mais importante, para que conquistem por fim a reparação que tanto buscam e necessitam.



Confira o Guia Completo das Comissões no site do Guaicuy

www.guaicuy.org.br/ati/ati-paraopeba/ati-paraopeba/pessoas-atingidas/guia-das-comissoes-das-regioes-4-e-5/



JORNALISTA RESPONSÁVEL: Mathias Botelho MTB 10126/PR | **TEXTOS:** Equipe de Reparação do Guaicuy em Pompéu, Morada Nova de Minas e Felixlândia; Mathias Botelho e Natália Ferraz | **DIAGRAMAÇÃO:** Matheus Ferreira | **REVISÃO:** Jéssica Santos, Joana Tavares, Mathias Botelho, Natália Ferraz e Tarsila Esteves | **COORDENAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DA ATI PARA OPEBA:** Joana Tavares | **ILUSTRAÇÃO DA CAPA:** Priscila Justina

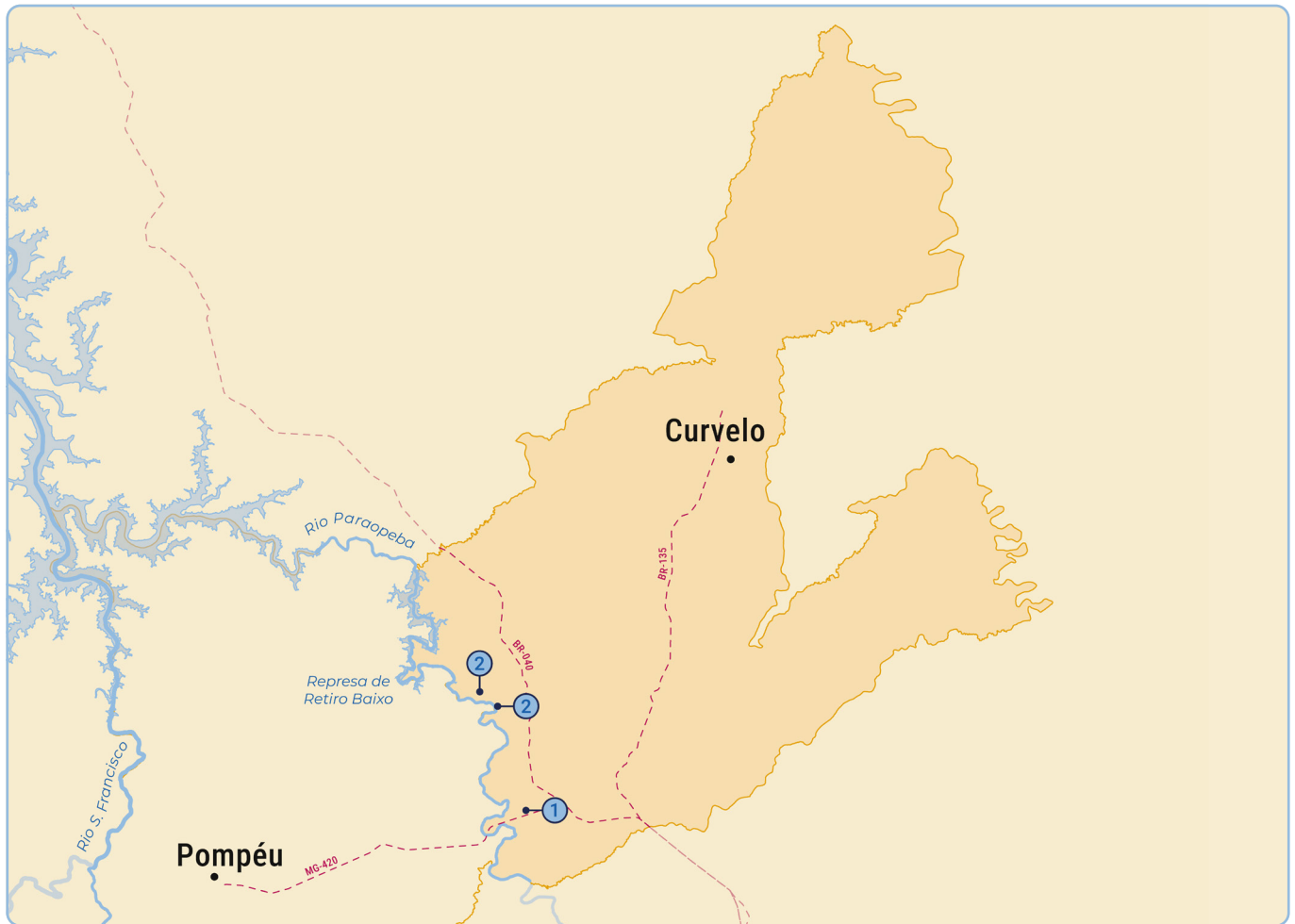
Instituto Guaicuy: Rua Brasópolis, 109 - Floresta, Belo Horizonte | CEP: 30150-170 | (31) 3024-9460

Contato para pessoas atingidas: (31) 97102-5001 | contato@guaicuy.org.br

LEIA TAMBÉM PELA INTERNET: www.guaicuy.org.br | [f/institutoguaicuy](https://www.facebook.com/institutoguaicuy) | [@institutoguaicuy](https://www.instagram.com/institutoguaicuy)

Curvelo

REGIÃO 4



1

COMISSÃO ATINGIDOS DE
Angueretá



Comunidade: Angueretá

A Comissão está muito ligada ao Anexo 1.1, principalmente aos projetos de demandas da comunidade. O grupo executou um plano robusto para consulta sobre as propostas mais viáveis. Participou de 100% das atividades do Guaicuy em 2024 e reconhece a importância da interlocução com outros atores da reparação, demonstrando amadurecimento político. A elaboração da identidade visual e do Regimento Interno também são marcos importantes de sua consolidação.

2

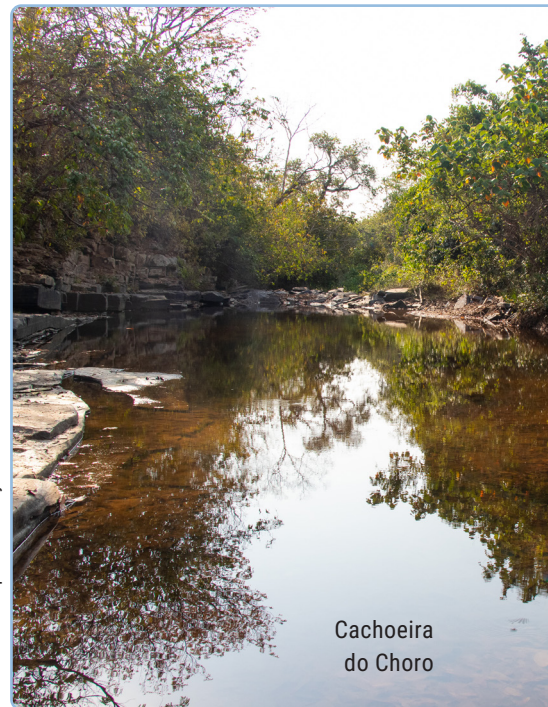
COMISSÃO DOS ATINGIDOS DE
**Cachoeira do Choro e
Encontro Das Águas**



Comunidades: Cachoeira do Choro (Cachoeira do Choro – parte baixa e Chácaras/Fazendinhas do Paraopeba) e Condomínio Encontro das Águas

As principais pautas são a efetivação dos projetos de geração de renda pelo Anexo 1.1 e a recuperação ambiental do Rio Paraopeba. A Comissão surgiu logo após o rompimento da barragem da Vale, em 2019, antes mesmo do Guaicuy iniciar o trabalho nas comunidades. Com a movimentação da Comissão, foi possível a aprovação da poligonal de Chácaras para o PTR, considerando toda a área de Cachoeira do Choro, documentada no plano diretor de Curvelo.

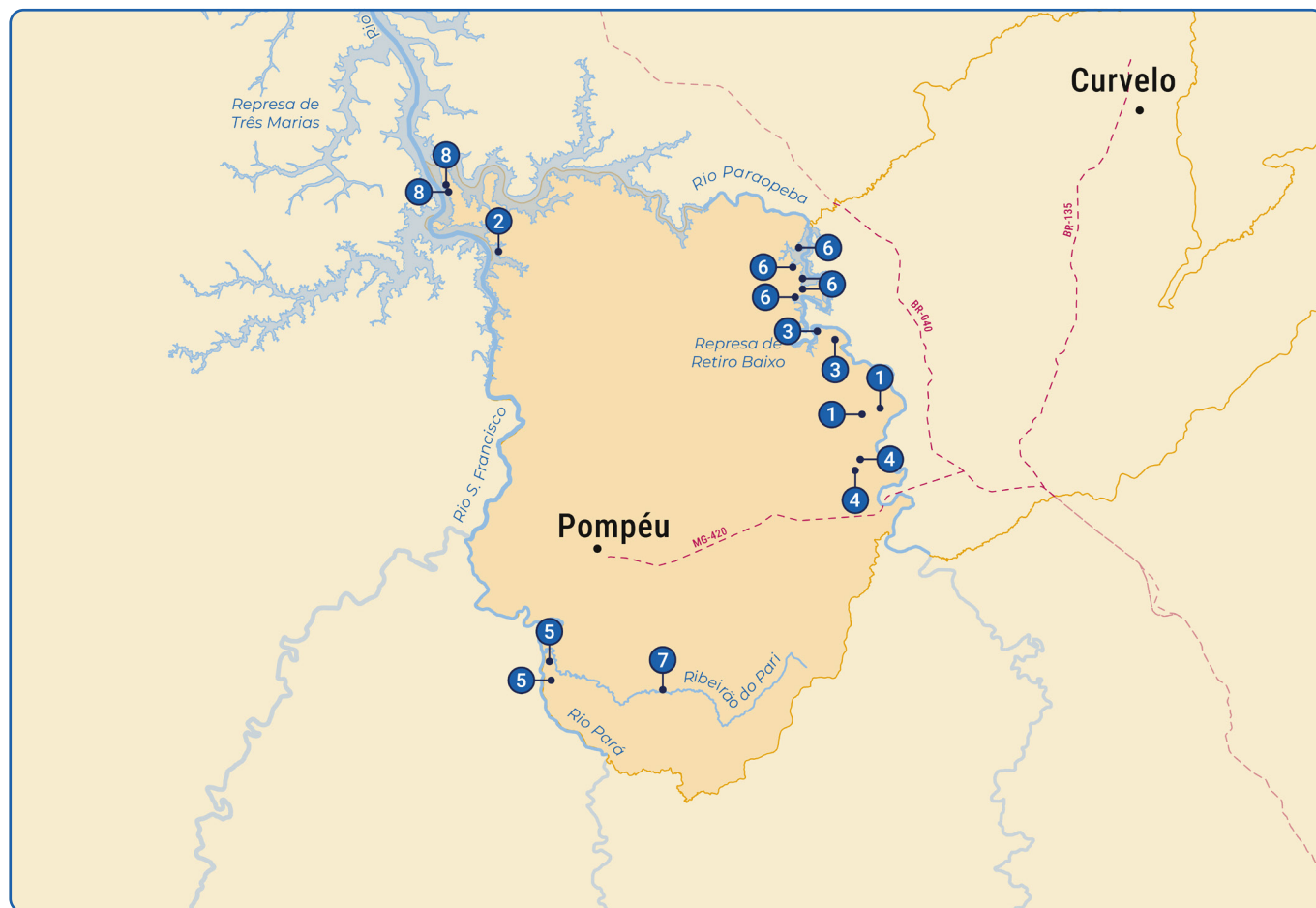
Foto: Paulo Marques/Guaicuy



Cachoeira
do Choro

Pompéu

REGIÃO 4



1 COMISSÃO Assentamentos



Comunidades: P.A. Chácara Chórius e P.A. Queima Fogo

A Comissão elaborou um Regimento Interno que organiza seu funcionamento e define funções. Suas principais pautas são a demora da Vale na entrega do sistema de distribuição de água e o aumento dos custos com energia. No Anexo 1.1, o grupo participou da Proposta Definitiva da Entidade Gestora e do levantamento de projetos. Também lutou pelo acesso ao Programa de Transferência de Renda e às medidas emergenciais, em especial ao fornecimento de água.

2 COMISSÃO Balneário Reino dos Lagos



Comunidade: Balneário Reino dos Lagos

A Comissão se faz presente em todos os espaços de discussão relacionados às temáticas da reparação e aos Anexos do Acordo. Há muito debate de assuntos relacionados ao PTR – não acessado por muitos na comunidade – e às indenizações. Há uma participação expressiva nas atividades relacionadas ao processo de reparação, além da realização do levantamento de potencialidades para os possíveis projetos relacionados ao Anexo 1.1.

3 COMISSÃO Baú e Piau



Comunidades: Fazendinhas Baú e Recanto do Piau

Poucas pessoas da comunidade acessam as medidas emergenciais ou o Programa de Transferência de Renda, e o fornecimento de água e energia é precário, em geral por falta de regularização fundiária. A Comissão participa do processo de reparação e luta há anos por esses direitos. Esteve presente na elaboração da Proposta Definitiva da Entidade Gestora no Anexo 1.1 e possui representação em instâncias de discussão sobre saúde das pessoas atingidas.

4

COMISSÃO

**Novilha Brava
e Campo Alegre****Comunidades:** Novilha Brava e Campo Alegre

A Comissão tem Regimento Interno e participa ativamente dos processos de reparação. Sua principal pauta é a falta de infraestrutura básica, como água, luz e esgoto, o que dificulta a comprovação de residência e o acesso a direitos. O grupo tem atuado no levantamento de projetos para o Anexo 1.1 e participou da elaboração da Proposta Definitiva da Entidade Gestora. Também tem representação no comitê que acompanha os projetos de saúde do Anexo 1.3.

5

COMISSÃO

Povo Kaxixó**Comunidade:** Povo Kaxixó

Seus representantes estão ativos nas discussões das pautas da reparação e a experiência do Povo Kaxixó tem auxiliado outras Comissões de Povos e Comunidades Tradicionais. Atualmente, avaliam a necessidade de se discutir mais sobre a reparação socioambiental e também sobre o Anexo 1.3. Como conquista, destaca-se o reconhecimento como comunidade atingida (considerado que estão às margens do Rio Pará), o que lhes garantiu o acesso à ATI.

O Povo Kaxixó vive em aldeias situadas nas Regiões 4 e 5, mas sua representação é realizada por uma única Comissão.

PCTs

6

COMISSÃO

Recantos**Comunidades:** Recanto do Funil, Recanto da Sucupira, Canto da Seriema, Recanto dos Pássaros e Recanto do Laranjo

A Comissão questiona sobre a morosidade das indenizações individuais e aponta os problemas de comprovação para acesso ao Programa de Transferência de Renda. Além disso, se preocupa com os impactos da contaminação da água e dos peixes e a desvalorização imobiliária. Possui logotipo, e-mail, grupo de WhatsApp e Regimento Interno. Em 2024, houve participação bem expressiva no processo de reparação e no levantamento de projetos para o Anexo 1.1.

Comunidade Quilombola Saco Barreiro

Foto: Daniela Paolillo/Guaicuy

7

COMUNIDADE QUILOMBOLA

Saco Barreiro**Comunidade:** Comunidade Quilombola de Saco Barreiro

A comunidade se organiza por meio de uma irmandade, à qual todas as decisões devem ser submetidas. Suas principais pautas estão relacionadas ao Anexo 1.3 e ao seu processo de organização. Como conquista, destaca-se a elaboração coletiva do Protocolo de Consulta, no qual os quilombolas definem como desejam ser consultados por atores externos em casos de ações, projetos e empreendimentos que possam afetar seus territórios e modos de vida.

PCTs

8

COMISSÃO DE PESSOAS
ATINGIDAS DAS
COMUNIDADES DE**São Marcos e
Santa Cecília****Comunidade:** Condomínio São Marcos e Condomínio Santa Cecília

A Comissão participa de todos os debates sobre a reparação, com destaque para o Programa de Transferência de Renda, as indenizações e o Anexo 1.3, sobretudo na luta por melhorias nas estradas que dão acesso à comunidade. No Anexo 1.1, participou da elaboração da Proposta Definitiva Entidade Gestora e no levantamento de projetos. Também se dedica muito às pautas de saúde e meio ambiente. Em 2024, aprovou seu Regimento Interno.

Martinho Campos

REGIÃO 5



1 COMISSÃO Povo Kaxixó



Comunidade: Povo Kaxixó

O Povo Kaxixó vive em aldeias situadas nas Regiões 4 e 5, mas sua representação é realizada por uma única Comissão.

O texto completo está disponível na página 5, no território de Pompéu.

PCTs

Paineiras

REGIÃO 5



1 COMISSÃO CAPPA

Comunidades: Paineiras Sede, Poções de Paineiras, Atoleiro e Galheiros

As principais pautas da Comissão são a efetivação do controle social do Anexo 1.3 (principalmente dos projetos convertidos) e a inclusão dos pescadores da sede de Paineiras no Programa de Transferência de Renda. Como principais conquistas da CAPPA, destacam-se a elaboração do Regimento Interno, o diálogo com a Prefeitura de Paineiras sobre os projetos convertidos do Anexo 1.3, a formação de um núcleo jovem e a resposta dos Compromitentes ao ofício enviado pela Comissão.

Abaeté

REGIÃO 5



1 COMISSÃO DA Sede de Abaeté e Patos do Abaeté



Comunidades: Sede Municipal de Abaeté e Patos do Abaeté

A principal pauta é a inclusão dos pescadores no Programa de Transferência de Renda. Como principais conquistas da Comissão, destacam-se a articulação com a Colônia de Pescadores Z-25 para apoio na luta por essa inclusão, a reunião presencial com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) em Abaeté para apresentação da situação dos pescadores e solicitação de sua inclusão no PTR. Também é um marco a elaboração do Regimento Interno.

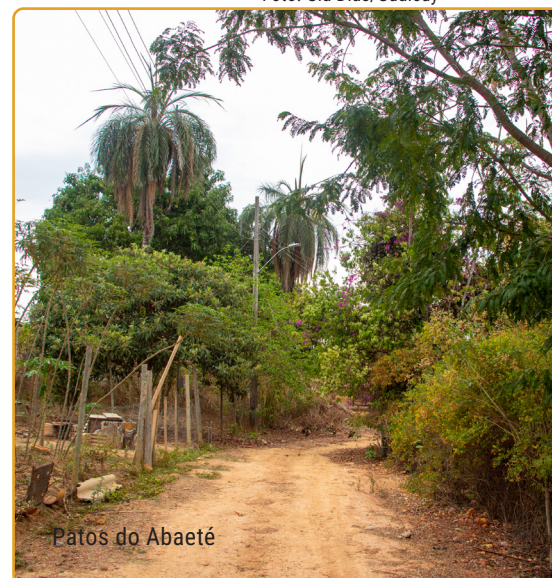
2 COMISSÃO Zona Rural de Abaeté



Comunidades: Balneário Mangaba, Pontal da Capela, Quintas do Abaeté, Riacho das Areias, Saco Fechado/Vovó Arlinda (ASPRA), São Sebastião da Aldeia, Veredas, Vila Jataí/Porto São Vicente

As principais pautas são o Anexo 1.3 (principalmente a pavimentação da LMG-762), o Anexo 1.1 (destaque para os projetos), e a inclusão dos pescadores no Programa de Transferência de Renda. É possível destacar a união das comunidades da zona rural em uma única Comissão e a elaboração do Regimento Interno. Também, o estabelecimento de canal de diálogo com a Prefeitura de Abaeté e a apresentação da Comissão na Câmara de Vereadores.

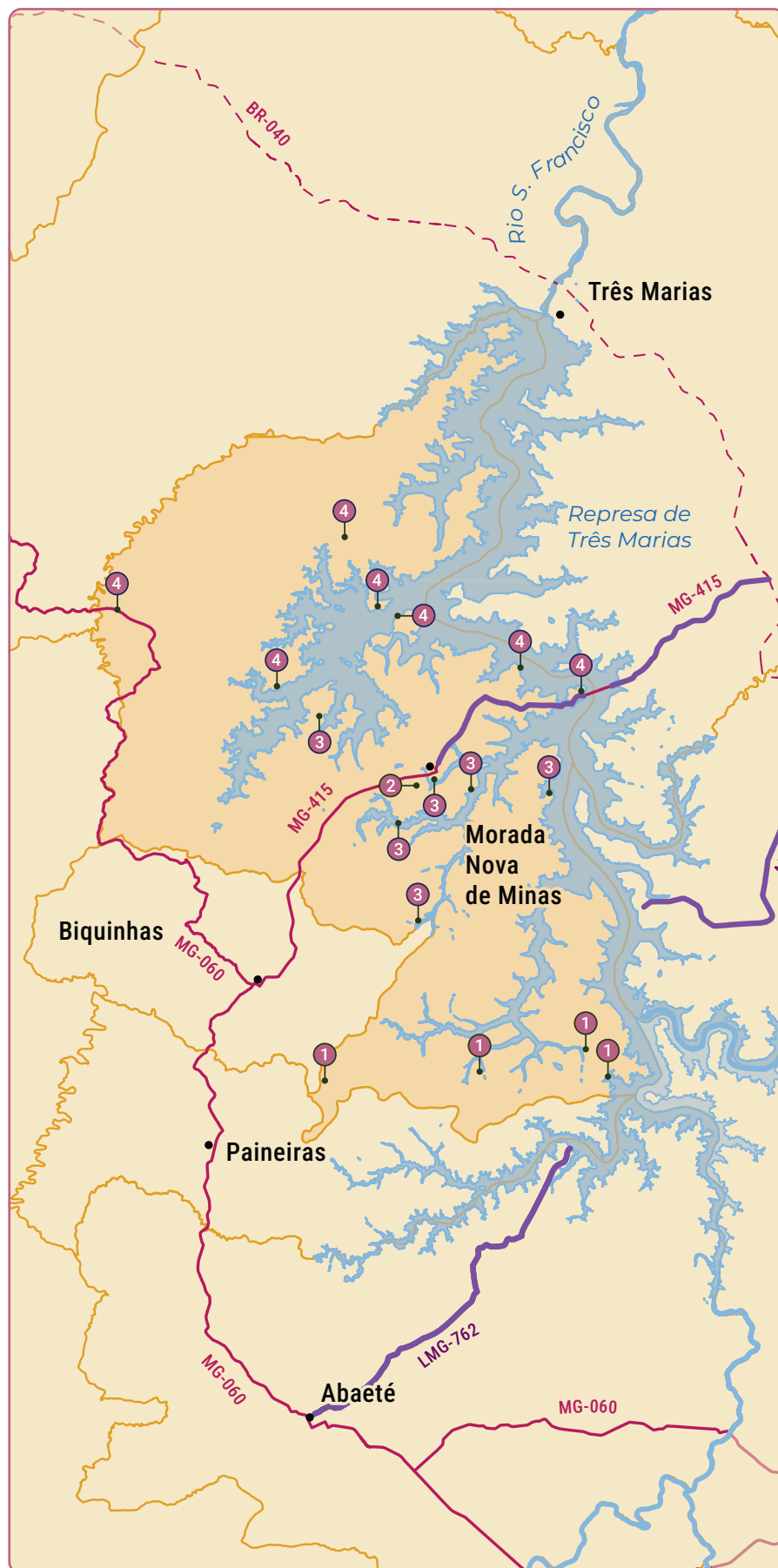
Foto: Gia Dias/Guaicuy



Patos do Abaeté

Morada Nova de Minas

REGIÃO 5



1 COMISSÃO CAVAFRO



Comunidades: Cacimbas, Vau das Flores e Frei Orlando/Larjinha

A principal pauta da Comissão tem sido a sua organização para o Anexo 1.1. Mas diálogos sobre demandas como a transparência em relação ao Anexo 1.3 e a necessidade de reparação socio-ambiental também são constantes. A elaboração do Regimento Interno e a constituição de uma identidade visual são consideradas grandes conquistas. Aos poucos, a Comissão constrói sua história e se vê no desafio de conciliar diferenças e confluir potencialidades.

2 COMISSÃO Guiados pelo Axé



Comunidades: Casas de Umbanda de Morada Nova de Minas – Tenda Umbandista Rei Congo, Casa de Caridade Maria Baiana, Casa de Caridade Morada da Vovó Cambinda

Os diálogos da Comissão têm sido principalmente sobre Anexo 1.1 e os meios de viabilizar o projeto que as três casas de Umbanda possuem em comum. Uma pauta que também tem demandado o diálogo da Comissão é a organização interna, principalmente em relação ao Protocolo de Consulta que está em construção. Como conquista pode-se destacar o autorreconhecimento enquanto Povos e Comunidades Tradicionais de religião de matriz africana.

PCTS

3

COMISSÃO DE PESSOAS
ATINGIDAS DE
Morada Nova de Minas
— Sede e Entorno



Comunidades: Sede de Morada Nova de Minas, Campo Alegre, Campo Alegre, Catas Altas, Escarpas do Indaiá e redondezas, Morro da Povoação, Sucuriú de Baixo/Cascalheiras e Sucuriú de Cima

As principais pautas são o Anexo 1.1, as indenizações individuais e o Programa de Transferência de Renda. A formação da Comissão é um momento marcante, pois agrega comunidades distintas em realidades, além das categorias de variados serviços da cidade. A elaboração do Regimento Interno e também da identidade visual foram fundamentais para ajudar a unificar e mostrar a participação da Comissão para além dos espaços locais.

4

COMISSÃO DOS
**Portos de Morada
Nova de Minas**



Comunidades: Porto Novo, Porto Melancia, Porto Indaiá de Cima/Pindaibas, Porto Indaiá de Baixo, Ilha e Traçadal

O Anexo 1.3 e o Anexo 2.2 são as principais pautas da Comissão, que aponta distinção entre as obras e sua transparência nas zonas urbana e rural, além de entraves em regiões sem regularização fundiária. A Comissão tem registrado demandas junto às instituições responsáveis, como a solicitação de visitas das Instituições de Justiça. Destacam-se ainda a conclusão do Regimento Interno e a participação na proposta definitiva do Anexo 1.1.

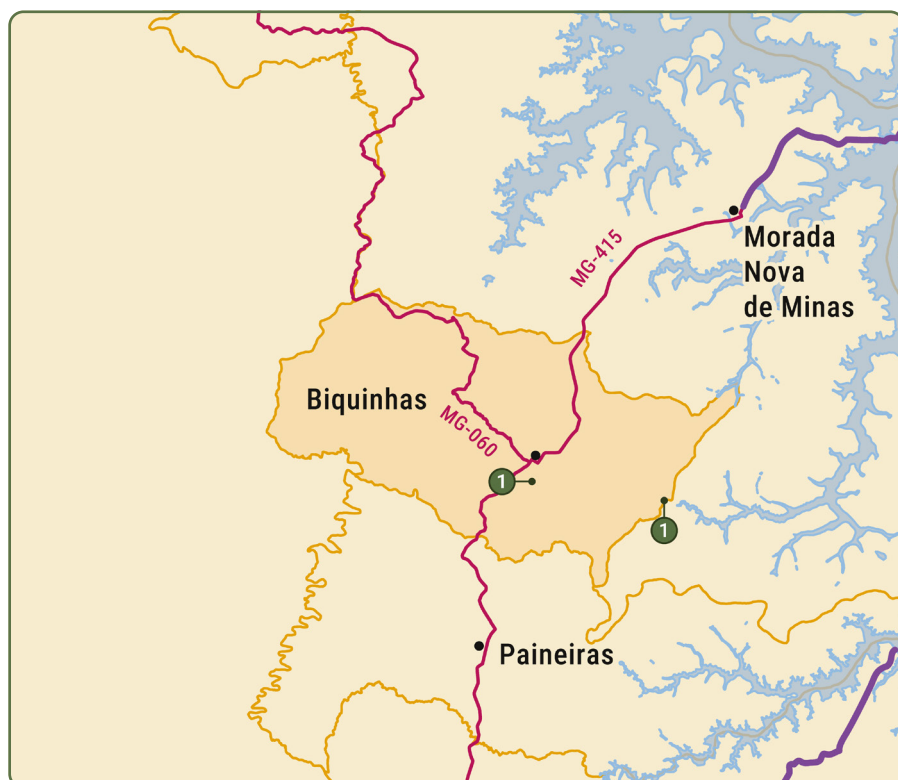
Porto Novo



Foto: Daniela Paoliello/Guaicuy

Biquinhas

REGIÃO 5



1

COMISSÃO DE
PESSOAS ATINGIDAS DE
Biquinhas

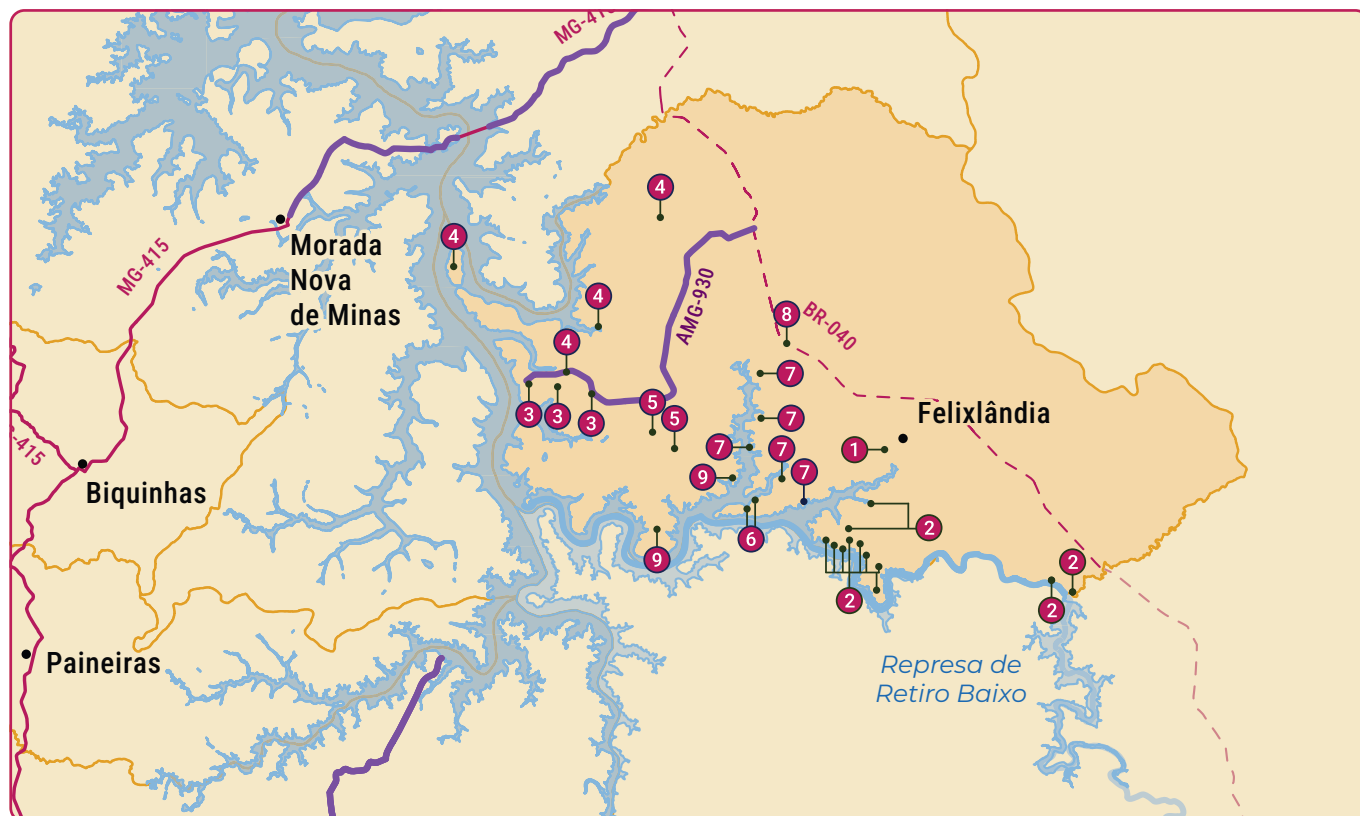


Comunidades: Sede Municipal de Biquinhas e Extrema/Jatobá

As principais pautas são a inclusão dos pescadores no Programa de Transferência de Renda, a ampliação da poligonal de Extrema/Jatobá, o Anexo 1.3 e a ampliação dos cursos ofertados no Programa de Educação Profissional da Bacia do Paraopeba para Biquinhas. Como principais conquistas, destacam-se a elaboração do Regimento Interno e o envio de ofício solicitando novos cursos no Programa de Educação Profissional da Bacia do Paraopeba para Biquinhas.

Felixlândia

REGIÃO 5



1 COMISSÃO Atingidos do Bagre



Comunidade: Ribeirão do Bagre

As principais pautas se relacionam a temas como reparação socioambiental, organização comunitária, economia local, PTR e Anexo 1.1. Entre as principais conquistas, está o reconhecimento formal da comunidade como atingida pelo rompimento da barragem da Vale. Um dos momentos mais significativos foi a criação da feira comunitária, que além de gerar oportunidades econômicas para a população, também fortaleceu a interação entre os membros da comunidade.

2 COMISSÃO Baixo Paraopeba



Comunidades: Barra do Paraopeba, Condomínio Chico Roça, Condomínio La Poveda, Condomínio Náutico Tucunaré, Condomínio Quintas da Boa Vista, Condomínio Recanto do Lago, Condomínio Recanto da Siriema, Lagoa Azul, Recanto do Peixe Vivo, Recanto do Tucunaré, Ribeirão das Almas, Ribeiro Manso

As principais pautas são relacionadas à melhoria da qualidade de vida na zona rural por meio dos Anexos do Acordo. Entre as principais conquistas, destaca-se a união de 12 comunidades em uma única Comissão, o que fortaleceu a colaboração e o apoio mútuo entre elas. Esse esforço gerou um ambiente mais coeso e eficiente para a resolução de questões comuns. Outro ponto importante foi estabelecer um diálogo construtivo com diversos atores externos.

3 COMISSÃO CSV



Comunidades: Campina Grande, São José do Buriti e Várzea do Buriti

A Comissão é diretamente impactada pelas obras da AMG-930, previstas no Anexo 1.3. Essa pauta sempre despertou grande interesse entre seus membros, uma vez que o asfaltamento da rodovia tem impacto direto nas comunidades de Várzea do Buriti e São José do Buriti. O processo de modulação dessa Comissão representa uma grande conquista, pois conseguiu unir três comunidades próximas, que compartilham dinâmicas e discussões territoriais semelhantes.

4 COMISSÃO FABURIMA



Comunidades: Faveira, Buritizinho, Riachão e Ilha do Mangabal

Destaca-se no grupo a pauta socioambiental, com atenção especial ao cumprimento do plano de recuperação. A Comissão também discute estratégias para o Anexo 1.1 que gerem benefícios coletivos além das comunidades representadas. Entre as conquistas, estão a identidade visual, criada e validada pelos próprios representantes, e o apoio à comunidade Faveira em relação à revisão da poligonal para acesso ao Programa de Transferência de Renda.

5 COMISSÃO Lagoa e Tronco



Comunidades: Lagoa do Meio e Tronco

As duas comunidades não atendem aos critérios territoriais do PTR. Por isso, o Anexo 1.3, especialmente o asfaltamento da AMG-930, é uma pauta central, dado que a obra beneficia diretamente as comunidades. A atual organização da Comissão e a participação de alguns de seus membros em eventos externos são consideradas grandes conquistas. Outro ponto importante é a articulação para a criação da feira de produtos locais.

6 COMISSÃO Paraíso dos Cisnes



Comunidades: Condomínio Lago dos Cisnes e Paraíso

As comunidades estão localizadas à beira da Represa de Três Marias e têm a cultura da pesca e da agricultura como principais atividades realizadas pelos moradores, além do turismo de pescadores, que é flutuante. A Comissão busca exercer a organização social das comunidades frente às diversas pautas trazidas e defendidas com muita luta. A construção do Regimento Interno de forma coletiva, a definição do logo e produção das camisas foram conquistas.

7 COMISSÃO Praia das Garças



Comunidades: Saco da Ponte, Estância das Garças, Condomínio Wenceslau, Riacho Fundo e Praia Nova

O grupo relata preocupações relativas à recuperação socioambiental, visto que são comunidades localizadas às margens da Represa e possuem atrações turísticas. Além disso, o acesso às comunidades possibilita pensar no fortalecimento de políticas públicas. Com isso, a Comissão pretende diagnosticar as potencialidades para exercer melhor controle social no Anexo 1.1 e possibilitar o desenvolvimento comunitário.

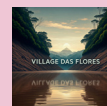
8 COMISSÃO SG Salto



Comunidade: São Geraldo do Salto

A reparação socioambiental tem sido a principal pauta. A comunidade está localizada próxima à BR-040, onde os moradores comercializam produtos agrícolas e oriundos do extrativismo. Na comunidade há muitos agricultores e comerciantes, mas também há pescadores. A Comissão defende a reparação das águas e do solo pois são fontes de geração de renda e para a sobrevivência das famílias e também atua para ampliar a poligonal do PTR.

9 COMISSÃO Village das Flores



Comunidades: Village do Lago e Flores

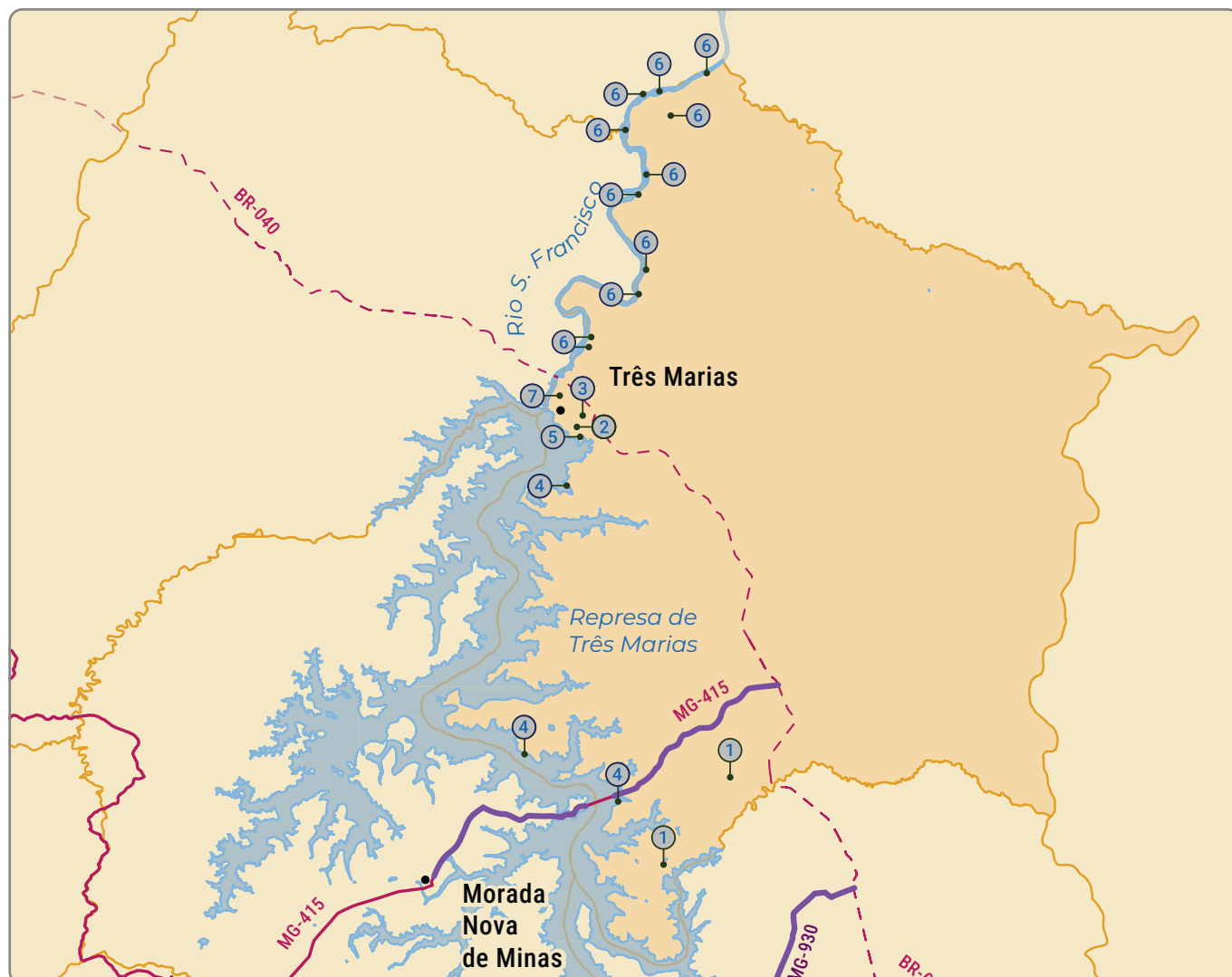
A Comissão tem um grande interesse no Anexo 2 e nos Estudos de Risco, pois enfrenta diversas questões de saúde e doenças decorrentes do rompimento. A qualidade da água é uma das principais preocupações trazidas. Flores enfrentou dificuldades com sua poligonal e a inclusão de moradores para receber o PTR. No entanto, por meio do envio de cartas realizadas pela Comissão, a poligonal foi revista e atualizada, contemplando áreas antes não incluídas.

Várzea do Buriti



Três Marias

REGIÃO 5



Três Marias (Sede)



Foto: Daniela Paoliello/Guaicuy

1 COMISSÃO
Formosa



Comunidades: Forquilha do Cabral e Morrinhos

O grupo pauta assuntos da reparação socioambiental, bem como da insegurança alimentar e hídrica. Além disso, o turismo local é promissor, pois são comunidades com grande demanda de visitantes. O Anexo 1.1 traz a possibilidade de execução de projetos relacionados às necessidades locais no âmbito da geração de renda. Como conquista, destaca-se a aplicação de pesquisa socioeconômica para identificar potencialidades produtivas.

2 COMISSÃO Nações Unidas



Comunidade: Parque das Nações

O grupo vem buscando que as categorias representadas acessem os anexos do Acordo Judicial de Reparação. Como principal conquista, destaca-se a luta pela inclusão do bairro no Programa de Transferência de Renda. Atualmente a comissão está levantando, juntamente à população, os projetos comunitários do relacionados ao Anexo 1.1. Outra pauta é a construção de uma rampa de acesso à represa, que facilitará o trabalho dos pescadores.

3 COMISSÃO Panorama



Comunidade: Bairro Panorama

Uma das Comissões criadas há menos tempo, tem como principal pauta o acesso ao Programa de Transferência de Renda, uma luta que os membros vêm cravando em busca de comprovarem que estão nos critérios estabelecidos para o recebimento do direito.. Como pontos marcantes da atuação do grupo, destaca-se até o momento a organização social da Comissão e o diálogo com a Fundação Getulio Vargas.

4 COMISSÃO Portos de Três Marias



Comunidades: Porto Novo, Porto Melancias e Chácaras do Lago

A Comissão se debruça sobre o formato dos projetos do Anexo 1.1 pensando nas especificidades das comunidades e buscando os pontos em comum. Além disso, a questão da qualidade da água é de extrema relevância. A principal conquista, até o momento, é a inclusão das comunidades no PTR. Também, a organização de forma modulada entre as comunidades trouxe maior robustez, favorecendo a representatividade.

5 COMISSÃO Praia Mar de Minas



Comunidade: microempreendedores da Praia Mar de Minas

A Comissão é formada pelos donos de quiosques da Praia Mar de Minas e seus familiares. Após o desastre-crime, o estigma da contaminação afastou os turistas de Três Marias, causando um forte impacto na economia dos quiosqueiros. Buscam a reparação dos prejuízos sofridos a partir do rompimento. A organização social é a principal conquista da Comissão, que sempre tentou se estruturar de forma coletiva e agora vem obtendo êxito nessa questão.

6 COMISSÃO Ribeirinhos do São Francisco



Comunidades: Aldeia dos Dourados, Barra do Espírito Santo, Escadinha, Porto do Pontal, Silga, Barra do Rio de Janeiro, Ilha da Merenda, Ilha da Silga, Ilha das Barreiras, Ilha da Catuaba e Ilha do Colô

Entre as pautas estão a defesa do seu território e das tradições ribeirinhas, além da luta por direitos e acesso a informações no processo de reparação. A Comissão aborda os impactos que as comunidades sofrem em relação à insegurança sobre a contaminação da água do Rio São Francisco. Entre as conquistas, destaca-se a consolidação da organização social das comunidades e a construção do Protocolo de Consulta.

PCTs

7 COMISSÃO Satélite



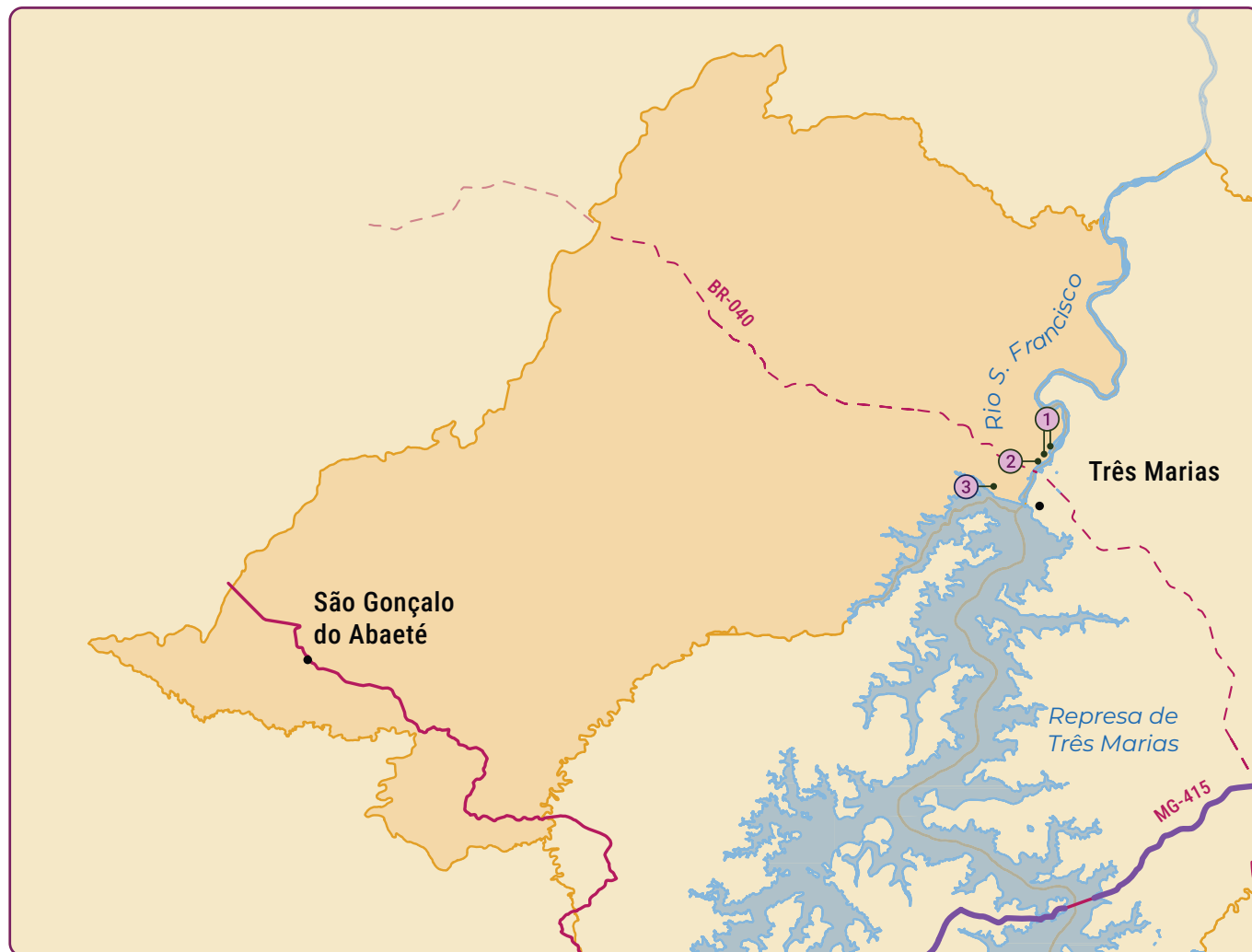
Comunidade: Satélite

É uma Comissão mais nova e, nesse sentido, foram ofertadas formações para auxiliar a apropriação do processo. O grupo pauta bastante a possibilidade de estarem contemplados critério territorial do Anexo 1.2 (PTR). Contudo, existe uma dificuldade muito específica de comprovação. Além disso, os integrantes aguardam o início da construção/execução dos projetos do Anexo 1.1. Como principal conquista, destaca-se a organização social da Comissão.



São Gonçalo do Abaeté

REGIÃO 5



1 COMISSÃO Beira Rio



Comunidades: Beira Rio e Vila dos Albanos

A Comissão tem se dedicado a pensar projetos nos termos do Anexo 1.1, além de construir maior controle social em relação ao Anexo 1.3. Existe uma questão importante em relação à imagem da qualidade dos peixes após o rompimento da barragem. Outra pauta de destaque é a necessidade de pavimentação na estrada que liga Beira Rio a Vila dos Albanos. O acesso ao PTR é uma conquista que aconteceu a partir da articulação da Comissão.

2 COMISSÃO Ciganos Calon de Beira Rio



Comunidade: Comunidade Cigana Calon em Beira Rio

A Comissão pauta os preconceitos e as discriminações que a comunidade vivencia por serem ciganos e defende que necessitam de reparação, já que muitas pessoas tiveram suas fontes de renda afetadas a partir do crime da Vale, que culminou na mudança de hábitos de quem pescava para complementar a renda. Como conquistas, destacam-se a organização social da Comissão, que surge a partir da luta pela reparação, e a construção do Protocolo de Consulta.

3 COMISSÃO Morada dos Peixes



Comunidade: Morada dos Peixes

A principal pauta da Comissão é avançar a comunidade no turismo municipal, com a criação de uma rota turística, a revitalização de espaços naturais e o incentivo do empreendedorismo dos moradores. Como principal conquista, destaca-se que por meio da atuação da Comissão houve a descentralização dos cursos profissionalizantes do Anexo 1.3 do Acordo, anteriormente previstos apenas para a sede de São Gonçalo do Abaeté, distante da comunidade.

PCTs

Representantes das Comissões das Regiões 4 e 5



Foto: Fabiano Lana/Guaicuy



Foto: Daniela Paoliello/Guaicuy

Região 4

A **Região 4** é composta pelos municípios de Curvelo e Pompéu, onde ficam **22 comunidades atingidas**.



Região 5

A **Região 5** é composta pelos municípios de Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Paineiras, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias, somando **93 comunidades atingidas**.



O que é uma Instância Regional?

A Instância Regional faz parte do Sistema de Participação do processo de reparação que reúne integrantes das Instâncias Locais (Comissões e Povos e Comunidades Tradicionais) para representar cada região atingida.